



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Projeto de Voto de Pesar n.º 542/XV

Pelo falecimento de Jacques Delors

Faleceu, no passado dia 27 de dezembro, aos 98 anos, Jacques Delors, figura maior da construção e da integração europeia e um exemplo do que a Europa tem de melhor.

Jacques Delors foi presidente da Comissão Europeia entre 1985 e 1995, altura em que a CEE e, depois, a União Europeia, acolheu na sua família cinco novos Estados, entre os quais Portugal.

Foi um período de mudanças tectónicas na política do continente europeu, como o fim da União Soviética, da política de blocos que marcou a Guerra Fria, a queda do Muro de Berlim e a reunificação da Alemanha, ou a guerra na Jugoslávia.

Delors deixou um legado impressionante ao leme europeu, ajudando a transformar um espaço económico e aduaneiro, com forte vínculo à democracia e à paz, numa comunidade política, de cidadãos europeus, livres de circular dentro do território dos Estados-Membros.

As políticas que ajudou a moldar são conhecidas, como o Ato Único Europeu, que levou à criação do Mercado Único Europeu; o Tratado de Maastricht, que aprofundou a integração política e económica da União Europeia e levou à criação do euro; a área Schengen, que permite hoje a cerca de 400 milhões de cidadãos circular, sem fronteiras, por 27 Estados; ou programas como o Erasmus, que criaram condições inéditas para a mobilidade dos jovens estudantes europeus.

Estes são nomes de instrumentos políticos que enformam a União Europeia de hoje e que têm a marca indelével de Jacques Delors, que os colocou ao serviço daquilo que verdadeiramente o mobilizava: a construção de uma Europa para todos os seus cidadãos, mais justa, promovendo a coesão social e crescimento económico como faces de uma única moeda.

Estas marcas deixam entrever o forte vínculo social de Delors, o qual, enquanto esteve à frente dos destinos da Comissão, pautou a sua ação por uma sábia mistura de arrojo visionário e pragmatismo, recorrendo às poderosas armas do compromisso, do diálogo, da persuasão e da aproximação.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Hoje, o Parlamento português presta homenagem à memória de Jacques Delors e ao seu notável legado, que deixou a União Europeia mais justa, forte e solidária. Foi um grande amigo de Portugal, justamente espelhado no luto nacional decretado pelo Governo português pela sua morte.

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Jacques Delors, transmitindo à sua família e à Comissão Europeia as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 4 de janeiro de 2024

As Deputadas e os Deputados,